



A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PARANAENSE

GABRIELLE MACIEL PEREIRA; FLÁVIA RAMOS DUARTE; CAMILA PASCOTI LAPIN
GIUBBINA; MILENA AKEMI PEREIRA KAJIYAMA

INTRODUÇÃO: O período perinatal se constitui como uma fase excepcional física e emocionalmente da vida de quem por ela passa, requerendo atenção e cuidado especializado durante todos os seus diferentes momentos. Expectativas e idealizações são comuns e saudáveis a todas as famílias que esperam a vinda de um novo membro, entretanto, em alguns casos, essa expectativa acaba por se transformar em frustração pela necessidade de internação do bebê recém-chegado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Receber um diagnóstico de uma condição fetal ou neonatal pode ser traumático e avassalador para a família; a notícia desestrutura as expectativas em relação à parentalidade, desencadeando emoções intensas, difíceis de assimilar, transformando a alegria e expectativas da gestação em luto. **OBJETIVOS:** Neste contexto, buscou-se com esta investigação construir um relato de experiência do trabalho de psicólogas em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **METODOLOGIA:** O presente trabalho desenvolveu-se a partir do trabalho de psicólogas perinatais e residentes de psicologia de um programa de Residência Multiprofissional com ênfase em Saúde da Mulher que realizaram acompanhamento psicológico semanal através de um grupo de mães com filhos internados na UTI Neonatal de um hospital universitário de alta complexidade na cidade de Curitiba, no estado do Paraná, concentrando suas atividades relatadas entre o período de março de 2023 e julho de 2023. **RESULTADOS:** Foi possível com esta investigação a exploração de possibilidades do grupo de pais como um espaço rico de construção de vínculo entre as participantes e efetivas trocas de vivências semelhantes durante internações neonatais, promovendo bem-estar e favorecendo o manejo na elaboração de uma vivência potencialmente traumática. **CONCLUSÃO:** A atividade referida é considerada relevante no que tange a perspectiva da Saúde Coletiva relacionada à criação, manutenção e aprimoramento de espaços de escuta e fala nos serviços públicos de saúde, em que haja possibilidade de trocas de vivências e diferentes histórias de usuários e familiares do serviço, oportunizando a viabilização de diferentes modos de enfrentamento parental diante do adoecimento neonatal, capacitando, ainda, a autonomia dos membros participantes do grupo proposto.

Palavras-chave: Maternidade, Perinatalidade, Psicoterapia de grupo, Unidade de terapia intensiva neonatal, Neonatal.